

# Zélia Duncan - Amigo É Casa

Tom: C

Intr: Dm Eb Am Am Bm7- E7 Am

Amigo é feito casa que se faz aos poucos  
 e com paciência pra durar pra sempre  
 Mas é preciso ter muito tijolo e terra  
 preparar reboco, construir telhas  
 Usar a sapiência de um João-de-barro  
 que constrói com arte a sua residência  
 há que o alicerce seja muito resistente  
 que às chuvas e aos ventos possa então a proteger  
 E há que fincar muito jequitibá  
 e vigas de jatobá  
 e adubar o jardim e plantar muita flor toiceiras de resedás  
 não falte um caramanchão pros tempos idos lembrar  
 que os cabelos brancos vão surgindo  
 Que nem mato na roceira  
 que mal dá pra capinar  
 e há que ver os pés de manacá  
 cheínhos de sabiás  
 sabendo que os rouxinóis vão trazer arrebóis

choro de imaginar!

pra festa da cumieira não faltem os violões!  
 muito milho ardendo na fogueira  
 e quentão farto em gengibre aquecendo os corações  
 A casa é amizade construída aos poucos  
 e que a gente quer com beira e tribeira  
 Com gelosia feita de matéria rara  
 e altas platibandas, com portão bem largo  
 que é pra se entrar sorrindo nas horas incertas  
 sem fazer alarde, sem causar transtorno  
 Amigo que é amigo quando quer estar presente  
 faz-se quase transparente sem deixar-se perceber  
 Amigo é pra ficar, se chegar, se achegar,  
 se abraçar, se beijar, se louvar, bendizer  
 Amigo a gente acolhe, recolhe e agasalha  
 e oferece lugar pra dormir e comer  
 Amigo que é amigo não puxa tapete  
 oferece pra gente o melhor que tem e o que nem tem  
 quando não tem, finge que tem,  
 faz o que pode e o seu coração reparte que nem pão.

## Acordes